

-Avenida  
Praça Municipal Central

# Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SOBRIANO, 40

TELEFONES - 2 0871, 2 0872 e 2 0873

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O "DIÁRIO DO GOVERNO", publicado o decreto pelo qual, "considerando que pela lei francesa de 12 de abril de 1932, regulamentada por decreto de 20 de maio do mesmo ano, foi concedido, por um curto prazo, ao bacalhau exportado, quer da França, quer das ilhas de S. Pedro e Miguelon, quer ainda directamente dos lugares de pesca, um premio de exportação de 80 francos por quintal metrico, como se prova pelo proprio jornal oficial da Republica Francesa, de 15 de abril e de 21 de maio de 1932; considerando o disposto no decreto de 31 de dezembro de 1929, ouvido o Conselho Technico Aduaneiro e da faculdade concedida pelo artigo 108 da Constituição, o govêrno decreta: art. 1.º - Sobre o bacalhau importado da França ou das ilhas de S. Pedro e Miguelon e o pescado por navios franceses, importado directamente dos lugares de pesca, será cobrado nas alfandegas do continente da Republica e ilhas adjacentes, enquanto não for revogada ou derogada, na parte que respeita ao nosso país, a lei francesa de 12 de abril de 1932, o direito compensador, por 100 quilogramas, equivalente em moeda nacional a 80 francos, ao cambio oficial que vigorar no dia em que forem pagos os respectivos direitos. Este decreto entra immediatamente em vigor".

O DR. Waldemar Ferreira, ministro da Justiça do govêrno de S. Paulo durante a revolução, recebeu do presidente do Partido Democratico de S. Paulo o seguinte telegrama: "Em nome dos nossos correligionarios congratulome com presados companheiros no momento da vitoria da vontade de S. Paulo expressa por intermedio do voto secreto pgrgado pela Liga Nacionalista como base fundamental do programa do Partido Democratico." O dr. Waldemar respondeu: "Bravos. Viva S. Paulo."

A vitoria dos paulistas parece ter sido completa. Como se sabe, todas as correntes que se incorporaram no movimento revolucionario resolveram apresentar ao sufragio uma chapa unica, a que se contrapôs outra, apoiada pelo interventor federal. A bancada paulista no Congresso Federal dispõe de vinte e duas cadeiras. Entre os eleitos ha uma senhora: a dr.ª Carlota Pereira de Queiroz, medica notavel.

Um telegrama inserto nos jornais da manhã asiatica que a China e o Japão se encontram a pouca distancia da paz. E' natural que assim seja, tanto mais que os chineses têm recuado tanto que só lhes resta fugir para casa. A grande muralha que lhes parecia inexpugnavel simplesmente serviu para os convencer de que os japoneses não temem dragões de papelão.

PELO Ministerio da Marinha foi nomeado presidente do Conselho de Tarifas do Norte da Europa o sr. Artur de Sales Henriques, que fica também com o cargo de presidente do Conselho de Tarifas para as Colonias de Africa. Para o mesmo cargo em relação ás ilhas adjacentes foi nomeado o sr. Alfredo Botelho de Sousa.

## CULTURA EUROPEIA

O crispado e caótico panorama que a Europa de hoje apresenta, mesmo aos olhos menos dados a aceitar espectaculos tristes, faz-nos duvidar da probabilidade e possibilidade futuras de visão mais reconfortante. Certo é, porém, que nela creem mentalidades superiores, habituadas desde sempre à contemplação tranquila e desinteressada dos factos, e, por isso mesmo capazes de ensinar alguma coisa nova a quem sofre os duros, agressivos embates das realidades contemporaneas e, em plena luta, não consegue adquirir o equilibrio indispensavel à serenidade de observação e de pensamento.

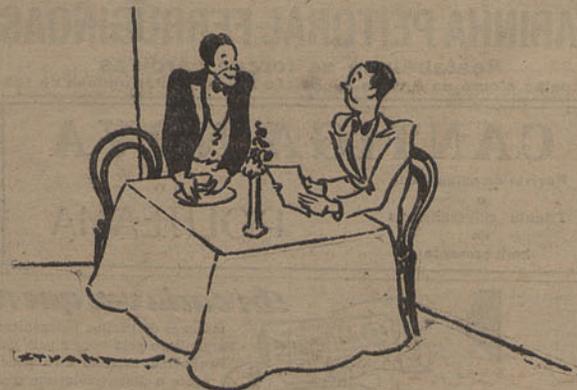
A Comissao de Artes e Letras da Sociedade das Nações, ainda ontem reunida em Madrid, compõe-se de homens assim. Não os direi optimistas. Seria exagerar... Mas, lendo e meditando os seus discursos, profundando um pouco as suas afirmações, não é difficil verificar que todos elles estão convencidos da vitalidade perene e da energia criadora e ordenadora da civilização e da cultura europeias. Apenas entendem que ambas passam agora um mau, um terrivel momento... A esperança, todavia, é grande em transformações ou modificações favoraveis. Também, se o não fosse, de que serviria juntarem-se pessoas de responsabilidade intelectual em periodicas e demoradas palestras, para apreciar e examinar, precisamente, o destino vindouro da intelligencia e das suas conquistas e vitorias no globo?...

Da intelligencia, só da intelligencia e da obra da intelligencia se trata, na verdade, nessas conversas internacionais. Critérios opostos, almas diversas, nacionalidades hostis, all discutem graves e imponentes problemas, e, se porventura se afrontam e combatem, raras vezes deixam de encontrar um terreno comum de simpatia, senão de accordo. Bom exemplo e lição, que é preciso compreender e imitar. Outras sugestões e estímulos de lá nos vêm, além deste, não pobres nem despreziveis e muitos de caracter ou tendencia politicos, não inevitavel é, afinal, na época agitada que atravessamos, que os espiritos mais especulativos, mais teoricos, se occupem das soluções immediatas e praticas, ansiosamente reclamadas pela inquietação e angustias cotidianas.

"Ha que anezar a cultura a todo o mundo. E' maior perigo existir um mundo isolado entre o analfabetismo e a barbarie de que infiltrar a cultura nas massas", respondeu o poeta e dramaturgo Julio Romains a um erudito interlocutor que se queixava da falta de respeito, actualmente vulgar, pelos valores supremos da ciencia, da arte e da literatura. Resposta que resume todo um programa de orientação social, logo aceite e completado pelo economista americano sr. Gay, que no desenvolvimento da civilização moderna reconhece a inelutavel tendencia para satisfazer o desejo de cultura, das multidoes. Curioso aspecto, este, duma assembleia de aristocratas do espirito, que sonham e querem salvá-lo, estendendo os beneficios da sua acção e influencia á humanidade inteira, á grei humilde e pobre... E é facil negar que tenham razão..."

"A concepção da democracia é nobre e elevada", acentuou por seu lado o delegado da Italia; e o sr. Julio Dantas aconselhou, justificadamente, que se estudassem as questões presentes dentro do ambito "duma especie de pan-europeismo", condemnando o "delirio nacionalista e autarquico". Todas estas formulas provocarão, talvez, o sorriso zombeteiro daquelle que limitam as suas previsões e anêlos á actualidade fugidia. Mas, vindas de individualidades illustres e proferidas num concilio alheio a qualquer inspiração facciosa, indicarão á gente serena e imparcial o sentido e a direcção exactos da historia de que são actores primaciaes, ou simples, modestos e obscuros comparsas...

JOÃO DE BARROS



-Não acha que é caro 5 escudos por um bife de toiro?  
-E' que V. ex.ª ignora que o malador levou 50 contos pelo trabalho.

A EXPOSIÇÃO da Criança, que tão grande exito obteve e que temos aqui elogiado com admiração sincera, obedece a nobres intuitos e todos reconhecem a sua utilidade e oportunidade. Mas por que motivo se expõem lá também crianças, dois pequeninos como que engaloiados e oferecidos à contemplação, ora alegre, ora indignada do publico? E' respeitar de menos a dignidade da especie humana... Chamamos a atenção dos organizadores ou directores da Exposição, que é ou deve ser a favor da criança, para tão insolita maneira de mostrar que em Portugal se consagra à infancia o carinho e o cuidado que ela merece...

AS últimas chuvas foram benéficas para todo o país. Chegaram no momento propicio, salvando-se as searas, na sua maior parte. Os batataes apresentam-se bem. As videiras e as oliveiras anunciam colheitas abundantes.

Os frutos é que sofferam bastante, principalmente com a ventania. Mas duma maneira geral, a situação agricola é animadora. Excepto se as previsões dos entendidos forem contrariadas por inesperados temporais e bruscas mudanças de temperatura que às vezes liquidam, no espaço duma semana, as esperanças dos lavradores.

PASSOU hoje pela costa de Portugal, a bordo do navio-catapulta "Westphalen", que leva dois aviões de correio transatlântico e que vai estacionar a meio caminho do oceano, entre a Guiné e o Natal, o professor Bertram, da Companhia de Navegação Aérea alemã "Lufthansa", que se propõe organizar carreiras aéreas 100 % entre a Alemanha e a America do Sul.

O professor Bertram enviou um rádio ao almirante Gago Coutinho, saudando-o como decano da navegação aérea.

SEGUNDO vemos no "Faro de Vigo", o distinto desportista português sr. Mario Duarte, para comemorar o sexto anniversario da sua nomeação para vice-consul em La Guardia, ofereceu, na sua residência, um "Pôrto de Honra", a numerosos membros da nossa colonia e a representantes da imprensa, autoridades locais, etc. Usando da palavra, o sr. Mario Duarte exortou os portugueses presentes a que continuem todos unidos, enaltecendo a sua patria, sem se meter em questões politicas. Falou-lhes "da situação florescente de Portugal, dos seus progressos no que se refere a Obras publicas e a Instrução, e da sua situação financeira, invejada hoje por todas as nações europeias."

SR. Presidente da República parte amanhã para o Buçaco, onde vai descansar durante vinte dias.

O sr. Claude Russel, embaixador de Inglaterra, partiu ontem, também, para o Buçaco.

CHEGA esta noite a Lisboa, no "Cap Arcona", o sr. dr. Jorge Santos, ministro de Portugal na Argentina.

Livros novos

Cem por cento falado.

O modo advogado sr. dr. Bastos Guerra acaba de publicar um interessante livro de contos bem humorados...

A literatura humorística constitui de facto um genero tão difficil e tanto ultimamente, entre nós, tão poucos escritores que se lhe dediquem...

Paginas de sangue.

Safo agora a 3.ª edição das «Paginas de Sangue», de Brandões, Marçal e C.ª...

O Riso do Maninelo.

O sr. Alexandre de Lucena e Vale acaba de publicar um engraçado romance...

VIDA ARTISTICA

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes resolveu prorrogar o prazo da 30.ª exposição oficial até amanhã...

Gremio dos Pupilos do Exercicio Continua aberta na rua de S. Pedro de Alcantara...

O aniversario do «28 de Maio» A Junta de Freguesia do Sacramento comemora o proximo aniversario do «28 de Maio»...

«Animatografo»

Safo hoje o n.º 6 desta revista que pretende ser e com razão a unica revista cinematografica de facto...

Só isto seria o bastante para provar que os nossos colegas do «Animatografo» têm razão quando afirmam que a sua revista é a unica revista cinematografica...

TEATRO E CINEMA

«Fogo de Vistas»

Fixada para a proxima quarta-feira a reabertura do Teatro Avenida, e nesta noite que em duas sessões, se effecua a annunciada estreia da revista em 2 actos e 30 quadros...

Beatriz Costa, Corina Fretre, Tereza Gomes, Maria Helena, Maria Salomé, Maria Benard, Maria Inna, Beatriz Belmar, Deborah de Oliveira...

Hortense Luz

Uma das figuras mais populares do nosso teatro é, indubitavelmente, Hortense Luz, creadora de innumeráveis figuras popularissimas...

Carlos de Oliveira

Realiza depois de amanhã, no Trindade, a sua festa artistica o distinto e brilhante actor Carlos de Oliveira...

«Uma pagina de escandalo»

Estreia-se hoje, no Tivoli, um filme sensacional sobre a vida do jornalista americano, caracterisado por uma emocionante e extraordinaria relevo por Baneroff...

O inverno no Porto

A Companhia de Revistas que vai estreiar-se no Avenida, com Beatriz Costa no seu elenco, fará tambem uma temporada, no Sá da Bandeira do Porto...

Atrás do reposteiro

Em homenagem aos seus autores, realizam-se hoje, no Apolo, em duas sessões, récitas comemorativas do 50.ª representação da triunfante revista popular...

Dinheiro

EMPRESA em condições excepcionais sobre tudo que ofereça garantia. A PRESTIMOSA, LIMITADA. Rua do Prado, 185, 1.ª, esquerdo - Tele: 2 4781. Instalações erservadas.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOAS Restabelece as forças perdidas Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 193

CANTIGA NOVA NO POLITEAMA Revista da actualidade o Triunfo colossalissimo da hora presente



companhia Rivas Caeho, de revistas mexicanas, que ultimamente estava trabalhando em Sevilha.

—Sao quatro as cortinas, completamente novas e ineditas, que se exhibira na revista «Fogo de Vistas», originaes de D. Maria Adelaide de Lima Cruz, Baltazar Rodrigues, Jorge Barradas e Pinto de Campos.

—Em pleno triunfo, no Politeama, a revista de grande fantasia, «Cantiga Nova», repete-se hoje, em duas sessões, já com outra interpretação novidade, a applicação, na grande orquestra «jazz», de um aparelho denominado «Vibrações» manejado pelo illustre maestro Frederico de Freitas e que acaba de chegar do estrangeiro.

—Está fixada para a dia 19 do corrente a estreia no Rivoli do Porto da Companhia Brasileira Jardi Jercolis, que ali fará espectaculos «inteiros em dois actos grandes e completos».

—A comedia de Avellino de Sousa que se representa na festa de Abilio Alves, na sexta-feira no Trindade, depois da peça «O Papá Lebonnard», intitulada-se «Toiros de Morte», pelo que ao espectáculo assistirá uma grande comissão de socios do «Grupo Taumacognico Sector 1».

—Terminam amanhã no Coliseu as representações da revista de grande successo «Salada de Frutas» que tem sido o maior exito da Companhia Brasileira.

Hoje duas sessões, em espectáculo.

—E' já na proxima quinta-feira que se estreia no Coliseu a nova super-revista «Anjo de Caracós» que obtve em todo o Brasil o maior successo e que é da autoria de Carlos Bettencourt, o celebre «rei dos revistes brasileiros, Jardi Jercolis e Luiz Iglesias; musica de Lauro de Araujo, Bomfim de Oliveira, Lamartini Babo, Jardi Jercolis e outros».

—Quem apreciar guitarra espanhola não deve deixar de ir ao Capitolo apreciar o exito do professor Carlos Verdesi.

Neste teatro estreia-se hoje novos numeros a «estrela» de baile Lolita Astolfi.

—No Julio das Farturas estreia-se hoje a graciosa bailarina Laura Bonett.

—Vai deslizar-se no proximo dia 12 do corrente do elenco do Teatro Politeama o actor Alfredo Ruas para o que já fez a sua Empresa e a Inspeção Geral dos Espectaculos a respectiva communicação.

—O teatro Maria Victora espocou ontem as lotações nos três espectaculos que deu com a peça «As Lavadeiras».

—O grande espectáculo que a «Foz Melody Band» proporeciona amanhã ao publico com a sua festa tem a valorizacao, além dos nomes que já indicámos, a colaboração das illustres actrices Ilda Stichini e Luiza Sataula.

—A peça «Rainha Santa» não se representa hoje e amanhã em S. Carlos por motivo de all se realizarem dois espectaculos particulares. Volta à cena na quarta-feira, continuando a ser o espectáculo preferido do publico.

BOLSA DE LISBOA

8 de Maio CONTADO

Table with columns: VALORES, Elecionado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

Table with columns: CIRCULO SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

ESPERANTO

meros de interesse, uma serie de conferencias. Por determinação da Liga dos Esperantistas Occidentais, vai realizar-se de 7 a 14 do corrente parte do programa, entre outros nu-

S. CARLOS HOJE Concerto musical AMANHÃ Espectaculo de caridade QUARTA FEIRA = RAINHA SANTA.

A peça de maior exito, que toda a Lisboa deseja ver. As entradas de favor continuam suspensas e é conveniente que adquiram os bilhetes com antecedencia.



CARTA DO PORTO

O domingo desportivo na capital do Norte

Mundano

Aspirante

Fazem amanhã anos as ar... D. Maria Carolina Cruz da Rocha Peixoto, D. Maria Luísa Saldanha da Gama Alcobá, D. Maria Antonia de Saldanha Marceola Franco, D. Maria Leopoldina Kopke Sverin...

A família

Em S. Carlos

Val, decerto, constituir um verdadeiro acontecimento mundano e artistico, a noite de amanhã, em S. Carlos, onde se realiza a annunciada recita de caridade, levada a efeito por uma comissao de senhoras da nossa primitiva sociedade...

O programa, que foi organizado com verdadeiro criterio artistico, é o seguinte:

Primeira parte—2.º acto da peça «Madrugada», pela brilhante companhia de desfilantes da notavel actriz Dda Sidiçiani. Segunda parte— Bailado infantil, por um grupo de crianças; Valsa de Chopin, dançada pela menina Josefina Dargent Pereira Caldas; «Os Resolvidos e corrigidos» espanhóis, pela menina Maria Amelia Moraes de los Rios Frois; Dança ecclesica, pelas meninas Maria Teresa Ramos Jorge e Josefina Dargent Pereira Caldas; «A Morte d'Asca», de Grieg, pela menina Maria Amelia Moraes de los Rios Frois; «Uma valsa dançada por D. Estor»...

Para disputa do campeonato de Portugal, e de conformidade com o calendario elaborado, visitaram a cidade os melhores grupos de relativa importancia: um—o Lusoz, do Barreiro (sul); outro, o Vianense (norte). Do Porto saíram tambem o Boavista, que se deslocou a Braga, e o Salgueiros, que foi até Villa Real.

São, portanto, 4—os melhores «teams» tripeiros— que contam hoje por uma victoria sobre as suas cores e para a sua terra, os «matches» realizados no Porto—no Estadio do Lima—deram, para o búrigo, uma derrota e uma victoria.

O tempo, chovoso, levou ao Estadio pouca gente, constante, ininterrupta, dos homens em corrida, colocar o terreno tão lamentavel, que a bola, com um impulso para fazer 20 metros, anda apenas 2— e já é muito. Quer isto dizer que, assim, não se podia fazer o jogo de «associação» que deseariamos ver.

O Lusoz, corpulento, contrastando com o Leixões, de fisico leve, entrou no «ground» para os dois «deses» e «visses» dal a dureza com que jogou, a despeito de estar sempre a ser castigado.

Jogo em forca; balões— e muito palraotico, foi o que se verificou, durante todo o tempo.

O primeiro grupo a marcar foi o Leixões, pelos pés de Afonso; o empate, por Soeiro, veio trazer-nos o primeiro periodo. No 2.º, desamprou Minhoto, de «penalty» bem aplicado, para Carvalho, do Lusoz, desferir — o primeiro de mal. E muito proximo do fim— aos 35 minutos— Barreiro fez a victoria do Sul, ficando o resultado em 3-2.

Praco, jogo, é claro, mas ganhou quem pôde mais.

Arbitragem, de José Guimarães, de Braga, imparcial.

O segundo «match» foi esperado com certa ansiedade, não por que se temesse a derrota do campeão nacional, todavia o jogo devia ser interessante. E de facto, de facto, não existisse, com mala razão, mais lama em não a extensão do rectangulo. Porque, sendo fraco o Vianense em relação ao seu adversario, não desagrudou a sua actualção.

O «Porto» marcou aos 10 minutos o seu 1.º ponto, por intermedio de Waldemar, em chute forte. Até al já o guarda-redes do Vianense, rapaz muito, com muita habilidade, havia defendido alguns ataques dos dianteiros tripeiros, chamando a atenção do publico a sua colocação e agilidade.

III Circuito do Campo Grande

As provas de automoveis e motos que se realizam nos proximos dias 13 e 14 do corrente, patrocinadas pelo sr. Governador Cidral, em favor dos pobres da capital, prometem atingir um brilhantismo extraordinario.

Aniversario associativo

A Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, que tem a sua sede no Largo de S. Cristovão, 1, comemora no proximo dia 14 o 61.º aniversario da sua fundação realisando, no Teatro de S. Carlos, uma festa, cujo programa constará da distribuição de diplomas de menção honrosa a varios sócios, de uma conferencia por um distincto orador, e numeros de declamação, canto e musica.

Escoteiros de Portugal

O Grupo n.º 7 dos Escoteiros de Portugal com sede na rua Luciano Cordeiro, 3, iniciaram ontem as celebrações comemorativas do seu 20.º aniversario com uma exposicao no largo do Directorio, 4, 2.º. Essa exposicao, que tem sido muito visitada, continua a estar aberta ao publico até amanhã, das 21 ás 0 horas.

Acabou, uns 4 minutos após o 1.º «goal», rematou o 2.º, imparavel— como o foi o 1.º— sem remissão, sem defesa possivel.

Os rapazes de Viana barraram, então, desde al, o caminho do «goal»— e não «concederam» novo ponto até o primeiro meio tempo chegar.

Podia o Porto ter marcado, porque os ataques, e as jogadas cerca das redes, sucederam-se; todavia, a bola não entrou mais até lá.

Admirando-se as defesas de Barbosa, em abundancia— contra 3 ou 4 de Siska— admirava-se tambem a tenacidade dos rapazes minhosos, dando a impressao de se perder um bom «match», por fraca situação do terreno.

A certa altura, talvez por o jogo não poder ser melhor, ateia-se um desordem, lamentavel e vergonhoso, entre os jogadores. Acabo, pegando-se com Alves, defesa direito do Vianense, obstruiu o jogo; Alvaro Pereira, Avelino e Pinga agravaram a situação, mul pouco desportivamente.

Recomeçando a luta, Nunes fez o 3.º ponto— e 2 minutos após, de recarga, o 4.º.

Viana jogou com 10 homens, podendo-se a defesa; se era mau, o «match» piora. Waldemar enfiou o 5.º «goal» aos 27 minutos, e Acacio, depois de dois minutos de chaphingagem, o 6.º; Pinga fez o 7.º ponto e Acacio finalizou o «score» com mais um «goal».

Terminou, assim o «match» efectuado sobre lama, incharacteristico e mau.

Em Espinho, conseguiu o grupo local vencer por 4-0 o União, de Lisboa; sem se saber pormenores, causou, entretanto, grande surpresa no meio portuense.

O Boavista, grupo tripeiro, bateu em Braga o Sporting, por 3-0, e o Salgueiros, em Villa Real derrotou o «team» local por o grande «score» de 9-1.

A excepção de Aldeas, de recarga, o 4.º. A excepção nacional, portanto, todos os grupos portuenses ficaram victoriosos, o que é interessante constatar-se.

Arbitragem do Porto-Viana, que lamoa omlindo, foi bastante benevolã; não reprimiu as cenas violentas nem o jogo duro.

Para inicio do campeonato de basket-ball, jogaram o Porto-Fitival. Perdeu este por 12-8, sendo esta a primeira derrota do campeão desta modalidade.

SILVA PETIZ

A margem da «Semana da Tuberculose»

Pede-nos a comissao executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos a publicação do seguinte: A excepção Executiva da A. N. T., tem o dever de informar o publico de que se aproveitou a «Semana da Tuberculose», para a distribuição de prospectos preconizando o emprego de certo medicamento. Um desses prospectos traz mesmo, gravada a vermelho, a cruz de dois ramos transversais que é o emblema da A. N. T. desde a sua fundação. Escusado é dizer que a A. N. T. é inteiramente extranha, tanto ás afirmações que celebaram a excellencia do medicamento em questão, como aos intuitos comerciais de quem o anuncia, procurando contribuintes para uma Liga de profilaxia anti-tuberculosa.

Como uma mulher se vê livre dum homem

A proposito da noticia intitulada «Como uma mulher se vê livre dum homem, que ha dias inserimos, procurou-nos a sr.ª D. Leopoldina Ferreira, vinda no studio informando, para nos fazer, com o pedido de que o publicamos, o seguinte esclarecimento: O individuo que a pellica prendeu, Julio de Oliveira chamado, foi apanhado em flagrante quando tentava entrar-lhe em casa violentamente, arrebando de uma janella com o intuito ja por varias vezes manifestado, de a assaltar. Segundo declarou, não se trata, portanto, de qualquer «troupe da parte da sr.ª D. Leopoldina, visto que o Oliveira ainda, ha tempo ja, a perseguia com ameaças de morte.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic..»

Tauromaquia

A festa anual dos Estudantes de Medicina

Efectiva-se no domingo proximo, na Praça de Alges, a festa anual que os estudantes de medicina promovem todos os anos, em favor da Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres. É uma corrida sempre cheia de boa graça, que o publico aprecia e a que não falta. Os lidadores—de morte, segundo dizem uns engraçados prospectos distribuidos— todos estudantes da Faculdade, vão entendendo-se com bonitos garraços. Como intermedio, a que os estudantes dão sempre uma nota de humorismo e actualidade, apresentam «Um conflito comico-taurino entre a D. Protectora e o dr. Sector 1.º. Os espadas são os nobreiros deitros D. Gonçalo Viejo e El Niño de Trancas.

Serões de arte

Como temos noticiado, realisam-se hoje na Universidade Popular Portuguesa o primeiro dos dois serões de arte que, sob a direcção do sr. professor Luiz de Freitas Branco, alli vão effectivar-se. Consta de uma conferencia sobre «Tendencias da Arte Moderna no Estrangeiro», pelo sr. Luiz de Freitas Branco, seguida de um concerto com um programa valiosissimo.

FALTA DE POLICIA

Uma leitora assidua que não diz quem é, mas que nos conhecemos muito bem, escreve-nos a pedir que chamemos a atenção das autoridades competentes para o facto lamentavel e inextinguivel de não haver policia na rua das Chagas. Entre os muitos inconvenientes que dai resultam, avalia o de se fazer o «football» desenfreadamente na referida arteria, com as consequências avastias nos vidros das janellas e do arrebalo dos transeantes atingidos pelo tiro de «shots».

Os artistas:

Beatriz Costa, Corina Freire, Teresa Gomes, Maria Helena, Maria Saldanha, Maria Benard, Beatriz Belmonte, Maria Ema e Erico Braga, Santos Carvalho (Ricardo), Joaquim Prala, Silvestre Azeiteiro, Alvaro de Almeida, Jorge Graço, os Bailarinos Mora & Falcoff, e o grupo «Girls» Portuguesas

Apresentam

no

AVENIDA

na

Quarta-feira, 10

As 8,30 e 15,45 horas

A revista, em 2 actos e 20 quadros, de Pereira Coelho e João de Vasconcelos e Sá, Musica de Wenceslau Pinto e Raul Ferriro.

Fogo De Vistas

ALMOÇOS a 70\$0

No Café do Coliseu

Com 3 pratos, vinho e fruta, JAN FARES a 8600

Vinhos VALENTE COSTA Renato

Delicioso vinho branco — Telef. 32429

Mobilia de quarto BARBOSA & COSTA, Lda. L. R. Bordoal Pinheiro Telefone 2 3502 Decorações



Penultimo dia de representações da grandiosa revista

Salada de Frutas

a mais animada e deslumbrante peça representada até hoje pela Companhia Brasileira Tró-ló-ló

no COLISEU HOJE - Duas sessões

Comquanto não tenha esmorecido ainda o entusiasmo pela revista "Salada de Frutas..."

"Salada de Frutas, é, como se sabe, o maior triunfo obtido pela Companhia Brasileira. As encantadas que tem atrahido são absolutamente justificadas. A alegria de toda a peça constitui só por si uma irresistível sedução.

Desempenho perfeitissimo. Animação constante. Preços populares. Camarotes desde 20\$00. Fauteuils desde 6\$00. Geral reservada 4\$00, geral 2\$50.

Quinta-feira, estreia-se a nova super-revista "Angú de Caroco, que representa o melhor modelo de revistas da Companhia Brasileira. Esta peça é original de Carlos Bettencourt, o "az, dos revisiteiros do Brasil, Jardel Jercolis e Luiz Iglesias; musica de Lauro de Araujo, Bonfiglio de Oliveira, Lamartini Babo, Jardel Jercolis e outros.

Policlinica Central de Lisboa FUNDADA EM 1903 para classes pobres Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. - Telefone 2.2704

- PROP. BORGES DE SOUSA - Doenças dos olhos 11 horas. DR. HENRIQUE BASTOS - Rins e aparelho urinário - 11 e 1/2 horas. Prof. EGAS MONTE - Nervos e mentais - 3 h. DR. CARLOS ELIAZAR DE SOUSA - Doenças das crianças - e ao Pediatría da Faculdade de Medicina - 2 horas. DR. A. BURGUETE - Estomago e Intestino, 1 h. DR. SANTANA LEITE - Ovidos, nariz e garganta - 1 e 1/2 horas. DR. CRAVEIRO LOPES (PT) - Doenças da pele e affilia - 7 e 1/2 horas. DR. FIGUEIREDO VALENTE - Medicina geral, coração e pulmões - 1 e 1/2 horas. DR. TORRES PEREIRA - Cirurgia geral 3 h. DR. OLIVEIRA LUZES - Diatermia, raio ultra-violeta, macagem, etc - 1 e 1/2 horas. DR. FRUTAS SIMÕES - Doenças das senhoras - 4 horas. DR. TIAGO MARQUES - Boca e dentes - 10 h. DR. EDUARDO COELHO - Circulação e Nutrição - 4 horas. DR. CUSTODIO TEIXEIRA - Análises clinicas.



Pedro Gomes da Silva Missa no 7.º dia

Sufragando a sua alma, mandam seus sobrinhos rezar uma missa na Igreja de São Julião, no proximo dia 9, ás 10 e 1/2 horas em ponto, agradecendo desde já a todos quantos se dignem assistir a este piedoso acto.

Bons jantares, esmeradamente confectionados, só na "Chic".

Novos "récords, batidos Segundo um comunicado recebido, o passageiro Citroën de 8 HP, que desde 13 de março está correndo no autódromo de Montlhéry, acaba de bater mais os três "récords" internacionais seguintes:

Em 29 de abril: 100.000 quilômetros, cobertos em 1.065 h., 3 m. e 49 s., á média horária de 93 quilômetros, 809,7 45.º dia; 101.327 quilômetros, 476 á média horária de 93 quilômetros, 822. Em 30 de abril (46.º dia): 103.603 quilômetros, 581, á média horária de 93 quilômetros, 844. Em 1 de maio (47.º dia): 105.897 quilômetros, 835, á média horária de 93 quilômetros, 881.

Boletim Meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade "Propaganda de Portugal". Dia 8 de Maio de 1933. Barometro a 0º e ao nivel do mar - 765,5 mm. Direcção do vento - N. N. E. Força do vento - fresco. Estado do céu - limpo. Chuva em "0". Temperatura maxima - 22. Temperatura minima - 15.

CARTAZ TEATROS

Apolo - A's 20 e 43 e ás 22 e 45 - A Festa Brasileira. Variedades - A's 20 45 e ás 22 e 45 - O ganhador. Maria Vitoria - A's 20 e 43 e ás 22 e 45 - As Laidinhas. Coliseu - 20 e 30 e ás 22 e 30 - Salada de Frutas.

CINEMAS

São Luiz - A's 21 e 30. Cinema-Ginástico - A's 21 30. Zivoli - A's 21 e 30. Odéon - Matinees ás 15. Noite ás 21 e 15. Condes - A's 21 e 30. Capitão - A's 21 - Cinema sonoro. Chiado Terras - A's 21 e 30. Olympia - Sessões continuas ás 15 e 30 e 24. Paris-Cinema (50,000) - 2.º, Dominic - Sequeira Cine Palace - A's 21 e 30. Ideal - A's 18. Royal - A's 21 e 30. Palatino - Rua Pinheiro Malato a Santo Amaro Promotora - Largo 20 de Abril ao Calvario

Publicações

"Portugal"

"Portugal" é o titulo de uma nova publicação de "Portugalense Editora", cujo esforço patriótico encetado com a edição monumental da "Historia de Portugal", continua a dar-nos obras uteis.

"Portugal", album monumental, propõe-se inventariar e documentar em paginas de arte e tudo o que entre nós existe de notavel na arte, nos monumentos, na paisagem nos costumes, etc.

Recebemos o 1.º fasciculo, que é uma autentica maravilha de apresentação. Refere-se a Lisboa, cujos aspectos mais caracteristicos documenta em 24 formosissimas ocoqruvas, acompanhadas de um brilhante prefacio de Matos Sequeira. O grande poeta Correia d'Oliveira abre o album com três sonetos de mestre. Além do texto em português, "Portugal" insere 6 paginas em francês e inglês. O arranjo artistico é da Agencia Geral da Ocoqruva. Trata-se de uma obra notavel sob todos os pontos de vista, cuja aquisição recomendamos aos nossos leitores.

"O Volante"

Acaba de sair o n.º 280 da conhecida revista de automobilismo e turismo "O Volante", cujo sumario é dos mais interessantes. Este numero de "O Volante" insere o regulamento da II Grande Prova de Resistencia e Turismo, a importante prova automobilista através do país que a mesma revista vai levar a effecto de 20 a 25 de junho proximo.

Acaba de sair mais um numero da magnifica "Revista Portuguesa de Comunicações" que trata como sempre, com superior criterio, problemas de grande importancia para o país.

Combatentes da Grande Guerra

Na delegação da L. C. G. G., em Oeiras, realizou-se a eleição de novos corpos gerentes, sendo o seguinte o resultado: Assembleia geral - José Augusto Monteiro do Amaral, José Carmelo e Manuel Mendes das Neves. Direcção - Jacinto José Moraes, Antonio Pereira Belchior e Acacio Antunes.

- Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á "Chic".

FOSFOROS PATRIA OS MELHORES



E OS QUE MAIS VANTAGENS OFERECEM AOS CONSUMIDORES SOCIEDADE NACIONAL DE PHOSPHOROS

HAVAS

Conferencia Internacional do Tráfego Ferroviario Franco-Hispano-Português

Reunidos em Lisboa nos proximos dias 8, 9 e 10 a Conferencia Internacional do Tráfego Ferro-viario franco-hispano-português, a convite da Companhia da Beira Alta, n.º 1, tomando parte os seguintes delegados: Caminho de ferro de Paris a Orléans - Monsieur Baragués, chefe da Exploração; monsieur Escouffé, inspector geral dos Serviços Comerciais.

Caminho de ferro do Midi (França) - Monsieur Brunaud, chefe adjunto da Exploração; monsieur D. S. Y. u. s. chefe da Exploração. Companhia dos Wagons-Lits - Monsieur Loth, director da Exploração; monsieur Claud, representante da Companhia na Península hispanica; monsieur Ducros, delegado do Serviço Comercial.

Companhia do Norte de Espanha - Vice-Comde de Escortiza, vice-presidente do Conselho de Administração; monsieur Lomas, chefe adjunto da Exploração; monsieur Solaz, inspector principal do Serviço Comercial.

Companhia Oeste de Espanha - Monsieur José de Escortiza, administrador; monsieur Cepeda, director adjunto.

Companhia dos Caminhos de ferro de Madrid-Saragoça-Alcanta - M. Z. A. - Monsieur Arrillaga, vice-director; monsieur Nogues, adjunto á Direcção.

Caminhos de ferro Andaluces - Monsieur Bernal, chefe da Divisão do Tráfego.

Caminho de ferro Central de Aragão - Donde de Sieracou, administrador; monsieur Bravo, administrador; monsieur Jacob, director da Exploração; monsieur Rôpnie, director administrativo.

Caminhos de ferro de Marrocos - Monsieur Roux, inspector principal adjunto á Direcção.

Caminhos de ferro de Tanger a Fez - Monsieur Porché, director geral; monsieur Ribera, director adjunto.

Companhia dos Caminhos de ferro Portuguezes (G. P.) - Eng. Vascocones Correa, vice-presidente do Conselho de Administração; engenheiro Pereira Barata, chefe da Exploração.

Caminhos de ferro da Beira Alta - Engenheiro Joaquim Abrancos, inspector geral da Companhia; engenheiro Fernando d'Arruda, director da Exploração.

As pessoas de familia que acompanham os delegados são os seguintes:

Mesdames Ballarques, Escouffé, Dreyfus, Loth, Porché, Rôpnie, Jacob, Nogues, Arrillaga, Mendoza, Bernal e viscondessa Ca Escortiza; mesdemoiselles Bravo, Ballarques e Escortiza.

As sessões realizar-se-ão na sede da Beira Alta, nos dias 8 e 9 das 9 ás 13 horas, sendo as tardes desses dias e o dia 10 destinada a vistas e excursões.

Serão visitados os museus de Arte Antiga e dos Coques, a Igreja dos Jeronimos, a Torre de Belem, o palacio dos condes de Burnay, na Junqueira; e o museu Castro Guimarães, em Cascais.

Haverá recepção em rasa do exm.º sr. Vidon-de do Marão, no dia 9, um almoço no Estoril Palace Hotel no dia 10 e um concerto de musica portuguesa, em Cascais, no dia 10.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

- Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º - Telefone 26915 DR. ARMANDO NARCISO - Medicina, Coração e pulmões - 5 h. DR. BERNARDO VILAR - Cirurgia geral, operações - 5 h. DR. MIGUEL DE MACILHAES - Rins e vias urinarias - 10 h. DR. CORREIA DE Figueiredo - Pele e stillas - 5 h. DR. LOFF - Doenças nervosas, electroterapia 2 h. DR. MARIO DE MATOS - Doenças dos olhos 2 h. DR. MENDES BELLO - Estomago, fígado e intestinos - 3 h. DR. FILIPE MANSO - Doenças das crianças - 2 h. DR. CASIMIRO AFONSO - Doenças das seniores operações - 2 h. DR. FRANCISCO CALBEIROS - Garganta, nariz e ovidos - 4 h. DR. ARMANDO LIMA - Beca e dentes, protese - 12 h. DR. ALEN SALDANHA - Rato X - 4 h. ANALISES CLINICAS

Tribunal Judicial de Lisboa 3.ª Vara Arrematação

No dia 10 de Maio, ás 15 horas, na rua da Vitória 73.3º e pelos autos de falência da Companhia de Seguros "A Fénis Portuguesa", serão postos em praça para serem vendidos pelo maior preço que fór oferecido sobre o da respectiva avaliação, os bens arrolados á falida, aqui existentes, compreendendo o direito ao respectivo arrendamento, ou seja o frespasseo do escritorio da falida.

Pelo presente serão citados quaisquer crédores incertos.

Lisboa, 29 de Abril de 1933. O escrivão Anibal de Sá Nogueira Verifiquei; O Juiz presidente Dr. Artur Francisco de Aloyve Veiga Paiva da Silva Leal

**NATAS**  
Manteiga sjsal fresca  
R da Rosa, 159 - Leitaria  
Telef. 2 2264

# ESTRANGEIRO

**DR. MIGUEL DE MAGALHAES**  
Monitor da clinica de Keeser - Paris  
ANEX e vias urinarias - Venereologia  
e sfilis - 2, N. de S. Domingos, 9, L.  
de 15 horas - Telefone 3265 N.

## ASPECTOS ESPANHOIS

### O 1.º DE MAIO EM MADRID foi um dia de luto nacional

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, 1.º de maio—Madrid oferece hoje um espectáculo, talvez unico no mundo. Em todas as grandes cidades, este dia, mais que qualquer outro internacional, simboliza o trabalho.

Há festas e manifestações, regozijo e tumulto.

Aqui, o primeiro de maio deixou de ser o dia de festa do proletariado, para se transformar num dia de luto nacional.

A capital de Espanha faz recordar a essas cidades históricas de Cambridge, deserta misteriosamente, pelo terror duma invasão ou duma epidemia.

A cidade do ruído, onde toda a gente fala gritando e onde toda a gente ri á gargalhada, tem hoje a envolver a um silencio asfixiante de cemitério.

Desde o alto, ou seja desde o ministério do Trabalho, decretou-se impiedosamente o «deserto da alegria que inunda as «calles» madrileñas nun arde de saúde e de vigor.

O socialismo espanhol gosta de mascarar-se de papão, empunhando-se em fazer acreditar aos burgueses «estarcidos de medo que possui uma força avassaladora.

Por intermédio dos «comités» paritarios, dos jurados mistos e dos delegados de trabalho, organismos em que impera o ministério do Trabalho, quiz dar a sensação de que pode paralisar absolutamente a vida da Nação quando isso lhe apeteça.

Para tanto resolveu que, hoje, Madrid não existisse. Não há Metro, nem eléctricos, nem taxis. Os proprietários de autos também não podem sair com eles, ninguém sabe porque disposição legal.

Naturalmente, por nenhuma. Possivelmente porque os militantes socialistas, encorajados pela força do Poder, os apedrejariam.

Os cafés e restaurantes, esses sim, que não podem abrir, por ordem do respectivo jurado.

Os madrileños que comem ali habitualmente, levaram ontem para suas casas, em artistico bolsos de papel, a pitancia para hoje. As farmácias também fecharam, e os insensatos que tenham a ideia de adoecer neste encantador dia podem perder a esperança de conquistar o reino dos ceus, por intermédio de qualquer medico.

Se algum vivente, necessariamente cavernicola, se empenhar em morrer, terá que aguardar o 2 de maio para a

sua última viagem, pois o pessoal fujerato também folga no dia de hoje.

Até os namorados, que diariamente e sem terror aos microbios levam horas aos becaes dos telefones, delectando-se em madrigais, até esses têm que prescindir «dess» entretenimento, porque o telefone também parou.

No meio dum silencio tão profundo, que faria a delicia duma comissão contra os ruídos, as lindas «muchachas» madrileñas, semem vergonha das suas próprias vezes e castiçalmente se remetem a um murmurio tímido e desolado. Como não há transportes, nem espectáculos, nem cafés, não há gente nas ruas, e a falta do Trabalho resulta, assim, uma especie de enterro do Senhor. O socialismo conseguiu deste modo uma coisa formidável: a unanimidade «entre operarios e burgueses na ansia de que passe este dia monstruoso, em que nem sequer nos é permitido morrer».

Amanhã, os trabalhadores, com um dia a menos de salario na semana, voltarão ás suas tarefas maldizendo a O. G. T., mas esta, contentíssima, gritará que o seu poder é maior que o de Jupiter tonante.

Simplesmente, não se atreveu a fazer uma unica manifestação nas ruas, um desses cortejos imprescindíveis ao simbolismo do dia.

Desjos não lhe faltavam, mas o temor dos sindicalistas e comunistas aconselhou avisadamente ao socialismo este triunfo por omissão. Ainda se pensou num comício na Praça de Touros, mas com, o pretexto de não agravar o conflito politico, desistiu-se del.

Diz a os meios Intelrados que a C. N. T. tinha conseguido obter quatro mil entradas e por isso se suspendeu o comício.

Pouco importou a no caso. O flagrante, aqui, reside precisamente na total ausência de actos comemorativos, que anteriormente sempre se efectuaram.

Mas neste dia de silencio, em que Madrid é uma vasta necropole sobre a qual paira o fantasma do socialismo, recordemos que também na Alemanha, se faziam estas paradas impressionantes.

E no dia em que Hitler tomou conta do poder, a Social Democracia, como se a terra a tivesse tragado, evaporou-se, deixando na rua o proletariado, a perguntar atônito por onde tinham desaparecido os Braun e os Seevering.

### Um «complot, contra o governo mexicano

MEXICO, 8.—O correspondente do jornal «Universa», na cidade de Cordoba, Estado de Vera Cruz, confirma que as autoridades descobriram ali e fizeram abortar um «complot» revolucionario contra o actual governo do Mexico. Os seus dois principais dirigentes, era Francisco Buitrago e Darío Montalvo, foram feitos e a seguir mortos, quando pretendiam fugir.—(United Press).

### O trabalho obrigatorio na Alemanha

BERLIM, 8.—A partir de Janeiro de 1933, será instituido o «serviço civil», a que serão obrigados todos os rapazes de 19 anos, os quais só depois poderão gozar dos seus direitos.—(Americana).

### A Alemanha e o Reno

MUNICH, 8.—Num discurso pronunciado nesta cidade, Sieberg, ministro e presidente da Baviera, afirmou que a Alemanha não teria descanço enquanto o Reno alemão não voltasse a ser um rio verdadeiramente alemão.

### A restauração legitimista na Hungria

BUDAPEST, 8.—O órgão da Imprensa de Gombos publica um esboço de um recente «viagem» do príncipe Siro de Bourbon a Belgrado, e escreve que, segundo lhe consta, o «segundo do príncipe teria afirmado aos dirigentes da «Pequena Entente» que em caso de se dar a restauração na Hungria, esta entraria na Federação daquela «entente». Segundo o mesmo jornal, a Jugoslavia consentiria na restauração sob condição de, no juramento da Coroa, se omitir a questão da revisão das fronteiras, renunciando-se assim a todas as pretensões á Croacia. O jornal pretende, com estas revelações, comprometer a ideia da restauração legitimista, apresentando-a como contraria aos interesses da Hungria.—(Havas).

### A reeleição do presidente da Republica polaca

VARSOVIA, 8.—Os parlamentares do Moco governamental resolveram apoiar a resolução do comité dirigente dos partidos para a reeleição de Moscicki, actual presidente da Republica.

A Policia guarda as imediações da Dieta. Não há, porém, agitação popular. A reeleição é considerada certa.—(Havas).

## Roosevelt faz declarações agêrea da economia mundial

WASHINGTON, 8.—Roosevelt pronunciou um grande discurso, radio-difundido, a toda a Nação, começando por afirmar que havia boas razões para dizer que as «coisas» iam agora um pouco melhores. A industria trabalha, os caminhos de ferro transportam mais mercadorias, os preços mostram-se firmes e melhoraram—disse. E acrescentou: «Mas não vamos, por isso, fazer promessas demasiado entusiastas.

Ajudando as potências inflacionistas que lhe foram conferidas, Roosevelt afirmou que o seu uso dependeria do futuro. Disse que o abandono do estalote ouro fóra motivado pela necessidade de evitar um pânico sempre praticado. O governo tem uma finalidade—declarou—esta é evitar a saída dos preços a um tal ponto, que todos os que detêm dinheiro, em média, lembreis-lo com as mesmas dolares que pediram empréstados.

Referiu-se em seguida ás conversações com as potências estrangeiras, que levaram a assentar numa unanidade de accção para o progresso do desarmamento e para a estabilização económica.

«A Conférence Economica terá que vigiar, pois o futuro do mundo assim o exige. Comprimos-nos a unir as nossas melhores esforços neste sentido. As conversações viraram quatro finalidades primordiais: redução geral dos «transportes»; redução das barreiras «alfandegarias» para se poder reconhecer as trocas das colheitas e mercadorias entre as Nações; estabilização dos ditras, para que o comercio possa passar contratos por antecipação; restabelecimento das relações amigáveis e da confiança entre as nações.

«Os nossos hospedes—afirmou Roosevelt—mostraram-se bem dispostos relativamente ás finalidades apontadas.»

«Em seguida insistiu na necessidade da America cooperar com o resto do mundo. «A nossa situação interna—disse—ligou-nos profundamente e inevitavelmente ás condições de todas as outras nações. E concluiu assim: «É provavel que possamos conseguir o regresso a uma «prosperidade razoavel, mas não está permanente se não fór acompanhada da prosperidade de todo o mundo.—(Havas).

### Procura-se criar a «frente unica» dos trabalhadores alemães

BERLIM, 8.—O dr. Ley, presidente do Conselho de Estado prussiano e do «comité» de accção pró-protecção do trabalho alemão, expôs a Hitler o resultado da campanha realizada no sentido da nacionalização dos sindicatos socialistas. Ficou assente que o chanceler presidirá a um Congresso Operario, a reunir-se no proximo dia 10, com o fim de criar a frente unica dos trabalhadores alemães.

O dr. Ley, obedecendo ás instruções do chefe nazista, tem desenvolvido extraordinariamente a actividade junto das classes operarias, assegurando-lhes a simpatia do movimento nacional. Hitler, no referido Congresso, desenvolverá as suas ideias sobre o trabalho alemão. Segundo ele a obrigatoriedade do trabalho, recentemente decretada, era combatida pelo marxismo, a protesto de que se dirigia contra o operario, quando, na realidade—declarou o «fuehrer»—apenas pretendo abolir o prejuizo segundo o qual o trabalho manual deshonra.

Obrigando toda a gente a trabalhar—disse Hitler—extirpamos tal preconceito da mesma maneira que se fez desaparecer a outrora, o que existia a respeito dos soldados, quando substituíram os mercenários, e a respeito do serviço militar obrigatorio para todos, quando deixaram de existir os «slansknechts». Queremos que todo o alemão, seja ele quem fór, saiba uma profissão manual. Por isso pretendemos obter uma antese entre a liberdade de produção e o dever para com a Patria.—(Americana)

### Goebbels vai a Viena

VIENA, 8.—Goebbels á aqui, esperado no proximo dia 14. Os hitleristas far-lhe-ão uma grande manifestação, no proprio dia em que se realiza a annunciada manifestação dos «chelmeyhrens».

Parece que o ministro da Educação do Reich será aconselhado a não usar da palavra em publico.—(Americana).

## Litvinoff faz uma proposta ao Mandchu-kuo e ao Japão

TOQUIO, 8.—O comissario dos Estrangeiros russo, Litvinoff, ofereceu ao Mandchu-kuo e ao Japão a venda da parte russa do Caminho de Ferro Oriental Chinês. Ha duvidas quanto á accção da proposta covetiva por parte do Japão. A este respeito fez-se notar Litvinoff que a proposta equivalia ao reconhecimento official do Mandchu-kuo; ao que ele respondeu que sabia isso muito bem, mas, como os sovietes não tinham assinado o accordo da S. D. N. relativamente ao não-reconhecimento do Mandchu-kuo, não lhe fazia diferença nenhuma que a proposta fosse tomada naquele «estado».—(Havas).

### O jejum de Gandhi

PUNA, 8.—E provavel que Gandhi ainda hoje seja posto em liberdade, pois as autoridades—como já declararam— não queiram tomar qualquer responsabilidade no seu jejum.—(Havas)

### Gandhi volta a jejuar

PAUN, 8.—Gandhi começou o jejum hoje, ao meio dia.—(Havas).

### O Mahatma não pode resistir?

POONA, 8.—Gandhi, após as suas orações da manhã de hoje, iniciou novamente o jejum, pelo espaço de 21 dias, apesar das reiteradas advertencias dos medicos, que afirmam que o Mahatma não poderá resistir a esta prova.—(United Press).

### Incendio que destrói um bairro

NOVA YORK, 8.—O bairro dos negocios da cidade de Ellsworth (Maine) fór destruido por um incendio.

O incendio prolongou-se durante toda a noite. As duas horas, mais de 200 habitações encontravam-se em chamas e a maior parte da cidade destruida. Foi morto um individuo, considerado pelas autoridades, como um peccador de espirito, quando tentava entrar fogo a uma granja. Supõe-se que seja esse o autor do sinistro.—(Havas).

### O «record» aereo em linha recta

S. LUIZ DE SENEAL, 8.—Largou aqui, no domingo, ás 22.10, hora local, o capitão aviador polaco Karinski, que tenta bater o «record» do mundo do voo em linha recta para aviãos ligeros. O aviador pensa aterrar na Baía.—(Havas).

### As treguas aduaneiras

TOQUIO, 8.—O Japão telegrafou para Washington declarando que aceita a tregua aduaneira, se todas as principais potencias fansem a aceitar.—(Havas).

### O velho soldado de Africa ficou impossibilitado de se mover

OS BRAGOS e se perna chie as de dores, inchados e rigidos, a vida se lhe tornou um inferno. Faltou tomou todos os dias algumas chávenas de VITAMATE, e o chiu musculoso ficou agradável ao paladar e tão facil de preparar. Como por encanto desapareciam, depois de poucos dias, as dores de tanto trabalho e teve a quantidade dos venenos já existentes em ele.

O chá VITAMATE é um produto de natureza e do sel tropical, que regece as suas virtudes, quasi milagrosas, do chiu virgem da floresta sem explorar. Os indios usam este chá desde tempos immemoriaes, chegando a idade de 100 anos e mais, sem conhecer as doenças da nossa «exquisita» civilização. Apremadnos, pois, com os indios a não sofrer do fígado, dos rins, da vesiga, estomago, bazo, dos intestinos. Damos-nos bem como eles. Tenhamos força e saúde, alegria e optimismo, graças a essa maravilhosa chamada VITAMATE.

Limpo o sangue, o fígado e os rins trabalhando bem, todo o organismo renasce uma vida nova. Os sifilicos evitam grande numero de incomodos, e os fracos recebem pzo e força. Comre V. Ex.ª ainda hoje um pacote de chá VITAMATE VITAMATIZE-se e a sua familia VITAMATIZE-se tomar uma ou duas chávenas de VITAMATE por dia, e embelazará a sua existencia. O VITAMATE está á venda em todas as boas farmácias, drograrias e mercearias. O pacote pequeno custa 3 Esc. e o grande 10 Esc. Deposiário: Central VITAMATE, rua Alves Correia, 11, Lisboa. Envia-se para a provincia, contra pagamento adiantado e á cobrança. Despesa de correio por conta dos clientes. Quando VITAMATE poupar tempo, dinheiro, desenganos e dor.

**Odeon**  
 11 RUE, A'S 21,15  
**A' PROCURA DUM MILIONARIO**  
 ROMANCE DE AMOR  
 e O BANDIDO MASCARADO  
 Grande successo de  
**AURORITA OBOBS**

# ULTIMAS NOTICIAS

**Dr. A. JORGE**  
 Medico - Inf. dos Hospitais  
 Medicina da Boca-Dentes  
**R. GARRETT, 74**

## UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO OPERARIA

# No funeral das vitimas da explosão de Barcarena incorporaram-se mais de 4.000 pessoas

Quadro impressionante, na sua simplicidade, foi esta manhã o da chegada à Fábrica de Polvora de Barcarena do triste cortejo que conduzia os corpos dos sete operarios, victimas da terrivel explosão ali ocorrida ha dias.

Os quatro carros ambulancia entraram, num andamento vagaroso, na população, pelas 11 horas. A Terceira, localidade que precede a Fabrica, embora o dia de sol fosse radioso, parecia envolta em sombras. As casas, todas humides, tinham as portas fechadas, e pelas ruas ou veredas a população de luto, um silencio pesado, descobria-se a passagem do cortejo.

Os sete operarios todos eram da terra, ou nella viviam, e nesta afinidade que dá o trabalho, e a que a desgraça vincula nos corações — é como se toda a população fosse familia.

Repazes, na flor da vida, alguns quasi crianças, na altura das sortes, a fatalidade que os arrancou á vida comunicou-se a todos os companheiros, porque todos estão sujeitos ás catastrophes, naturais em fabricas desta ordem, seja em que país fór.

Quirino Vicente, Francisco Paulo Felix, Antonio Leodoro Maria, Carlos Sergio Augusto, Francisco Duarte Borges — eram casados, e alguns tinham filhinhos. Anibal da Costa Venancio e Domingos Bernarico Correia eram solteiros, mas preparavam o seu lar.

Compreende-se assim o quadro doloroso desta manhã. Dentro das casas, as viúvas, que espiritos caridosos impediriam de sair á rua, choravam sem que o soluço chegassem aos nossos ouvidos. Mas aditivava-se a dor habitando as moradas.

Na fabrica todo o pessoal operario esperava em fila os restos mirrados dos seus companheiros, que só puderam ser identificados, na Morgue, por características de seus dentes, onde a carbonização não chegou. Ao entrarem os caixões, velhos operarios tinham lagrimas nos olhos. A um canto da improvisada camara ardente, no edificio das victimas, choravam senhoras de familia.

O local, aprazível de aspecto, contemplativo e calmo escorria tristezas.

Não era menos expressiva a melancolia, embora disfarçada sobre a rigidez das fardas, dos officiais, director tenente-coronel Freire Temudo, sub-director major MacBride, engenheiro capitão Saude, tenentes Cunha, Almeida e Ferreira.

Contingentes de bombeiros voluntarios de Barcarena e da Amadora alinhavam no pequeno largo da entrada da fabrica.

Entre montões de flores, e cobertos com a bandeira nacional, os sete caixões ficaram alinhados, esperando a hora do funeral.

Entretanto foram chegando delegações de bombeiros voluntarios de varias regiões, corporação a que três das victimas pertenciam na Barcarena, delegações operarias, Sindicatos e fabricas de Lisboa e arredores, representantes de colectividades desportivas e de recreio, e pessoas amigas ou de familia.

A tarde, na Barcarena, manteve o seu aspecto tristonho, de profunda melancolia. E' que todos, até os estranhos á vida da laboração das polvoras, sentem que ali, pela natureza do trabalho, se arrisca a vida, e que é bem dura a profissão que se cultiva

naquele ameno e acatelado vale da Barcarena.

Às 9 horas organizou-se no edificio do Necrotério o cortejo, tendo os caixões sido conduzidos da casa onde estiveram depositados para as ambulancias em auto-motores conduzidas por voluntarios de Barcarena e da Ajuda, e por operarios companheiros dos mortos. Algumas centenas de pessoas na rua assistiram ao desfile do cortejo, que só chegou á localidade, como dissemos, ás 11 horas. No primeiro carro, junto ao echaureur, veio o comandante dos Bombeiros Voluntarios de Barcarena, sr. João Sá, visto aquella colectividade terem pertencido três das victimas.

Durante a tarde dezenas de pessoas desfilarão ante os caixões, tendo sido depositadas cerca de 40 corôas, da familia dos mortos, de colectividades operarias, das povoações de Terceira e Ferraria, Barcarena, Valesas e Talada, das varias associações de Bombeiros, do Gremio Escolar de Terceira, etc.

Às 15 horas começou a organizar-se o prestíto funebre, definitivo, para o cemiterio de Barcarena.

### O funeral

**BARCARENA, 8 (Pelo telephone)**—O enterro dos sete infelizes operarios constituiu uma manifestação imponente, na qual se incorporaram cerca de 4.000 pessoas. Os comboios chegaram completamente apinhados, e formou-se um especial que trouxe 600 operarios. Camionetas de todos os arredores chegavam com pessoas que vinham associar-se á dor das familias e dos companheiros das victimas.

### Um "complot" contra o governo espanhol

**MADRID, 8.**—Em consequencia da descoberta dum «complot» organizado por elementos desastectos ao governo, e pela C. N. T., foram effectuadas varias prisões.

O general Godet val ser enviado para ás Canarias, sob prisão, como implicado no referido «complot».

A C. N. T. resolveu declarar, como protesto pelo encerramento da sede, necessaria a greve geral de 48 horas, para amanhã. Por distribuirem manifestos da C. N. T., foram presos hoje 30 fillados.—(United Press).

### Gandhi em liberdade

**POONA 8.**—Gandhi foi restituído a liberdade antes de iniciar o seu novo e anunciado jejum.—(United Press).

### No Jullio das Farturas estreia-se hoje a bailarina Laura Bonett

A encantadora bailarina Laura Bonett, estreia-se hoje na mais divertida casa de espectaculos do Parque Mayer.

O programa consta ainda de cinema e ballo, sorteando-se nos intervalos valiosas surpresas. A entrada é gratis e seleccionada conservando-se a casa aberta toda a noite.

### ALHAMBRA

Cabaret-Dancing-Restaurant  
 Parque Mayer  
 Aberto toda a noite Entrada livre

No cortejo funebre figuraram 300 estudantes, sendo sem duvida a maior manifestação operaria dos últimos tempos. Incorporaram-se numerosas associações operarias desportivas e de bombeiros voluntarios.

O sr. ministro da Guerra tomou parte no enterro, bem como um representante do ministro da Marinha, o comandante da Policia, um representante do governador civil, administrador geral do Exercito, administrador da Fabrica de Material de Guerra de Brago de Prata, director da Fabrica da Polvora de Oelhas, director do Arsenal de Marinha, director da Manutenção Militar, director das Officinas de Santa Clara, director do Deposito de Fardamentos e Equipagens, director do Parque de Engenharia, representante da Arma de Artilheria, representante da Camara Municipal de Lisboa e muita officialidade.

Comparaceram tambem os Bombeiros Voluntarios de Alcabedde, da Amadora, de Oelhas, de Carcavelos, de Alges, do Sul e Sueste de Lisboa, de Belas, de Paço de Arcos, de Sintra, de Almada, do Dafundo de S. Pedro de Sintra, de Linda-a-Pastora, de Queluz de Campo de Ourique, Lisbonenses, de Lisboa, de Montemor-o-Novo da Ajuda, do Beato, dos Olivais, de Cascais de Colares do Cacem, de Trancoso, e na sua máxima força, os de Barcarena, com a sua banda e conduzindo: ramos de flores. Viam-se tambem Bombeiros Municipais de Lisboa.

Os arredores da Fabrica estaviam cheios de gente, vendo-se pessoas em todos os muros e campos vizinhos. Sobre a Fabrica voavam aviões, deixando cair flores.

As dimensões do cemiterio não permitiram

### UM ALEMÃO MORTO por uma explosão

**LISBOA, 8.**—Vindo de San Sebastian chegou Oelhas, de visita a sua familia, o subdito alemão Manuel Roco, portador dum maia com ingredientes de explosivos. Quando Manuel Roco procedia á manipulação de bombas com feridos ingredientes, estes explodiram, estafando-lhe a cara e parte do corpo.—(United Press).

### Estudantes fascistas e comunistas

**MADRID, 8.**—Devido ao antagonismo entre estudantes fascistas e comunistas, deu-se hoje um grave incidente no atreio da Universidade. O estudante Fernan Gomez, atacado por alguns discipulos adversarios, desfechou oito tiros que feriram gravemente o aluno Baldomero Gordon, uma alma e um continuo. Fernan Gomez foi depois agredido, sofrendo uma congestão cerebral.—(United Press).

### Foi reeleito o presidente da Polonia

**VARSOVIA, 8.**—O presidente da Republica foi reeleito por mais sete anos, em sessão conjunta da Camara dos Deputados e do Senado e 277 votos contra 3, com 129 abstenções.—(United Press).

### Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á "Chic"

**HOJE — A's 21 horas**  
**CINE E VARIEDADES**  
 Grandioso successo da Instauração e escultural ballarina  
**«Pilar de la Peña»**

que lá entrasse senão uma pequena parte da assistencia, tendo até os discursos sido feitos fóra do campo santo.

O representante dos operarios de Barcarena disse algumas palavras de saudade.

O sr. tenente-coronel Freire Temudo, manifestamente impressionado, despediu-se dos pobres operarios. Assinalou que sobre a explosão de ha quatro anos, que vitimou um operario, sobre o incidente desastroso de ha dois anos, que estafou uma das mãos ao official da Fabrica, tenente Cunha se registou agora esta lamentavel catastrophe, que é do destino desta industria. A Fabrica pode em breve recompr-se do prejuizo material soffrido, as officinas erguer-se-ão melhor, mas aqueles sete operarios é que não voltarão ao seio de suas familias. E ele-ditor, sem nome da Fabrica exprimió ali a sua profunda magua ás desditosas familias dos mortos, que morreram no campo da honra.

Depois usou da palavra o tenente Almeida, oficial-engenheiro da Fabrica da Polvora.

A organização do cortejo foi feita sob a direcção do comandante dos Bombeiros Voluntarios de Barcarena, sr. João Sá.

Algumas colectividades que tambem se fizeram representar:

Arsenal de Marinha, Sindicato dos Operarios dos Arsenais da Marinha e do Exercito, Porto de Lisboa, Companhia Carris Trabalhadores de Carnes Verdes, Sindicato Ferroviario, Estivadores do Porto de Lisboa, Fragateiros do Porto de Lisboa, e muitas outras agremiações.

Os 7 ferretos seguiram no fim do cortejo acompanhados de pessoas de familia e de amigos, dando-se cenas lacinantes.

Todo o comercio local fechou.

As senhoras de Barcarena dissuadiram as viúvas dos pobres operarios, de tomar parte no cortejo.

Entre as coraas e ramos, viam-se alguns de rosas e cravos vermelhos, oferecidos pela Cantina do Pessoal da Fabrica de Brago de Prata, pelos Trabalhadores da Fabrica de Brago de Prata, pela Associação de Socorros Mutuos do Pessoal do Arsenal do Exercito, pelo Sindicato do Pessoal do Arsenal do Exercito e pela Cantina do Pessoal da Fabrica de Oelhas.

### EM PLENO SECULO XX

## Um sabio holandez descobriu uma tribu de ANTROPOFAGOS

**NOVA ZEELANDIA, 7.**—Chegou aqui a travana chefiada pelo celebre explorador William Van Zerber, que declarou ter encontrado, numa pequena ilha dos mares do sul, uma tribu de antropofagos. Declarou mesmo, ter assistido a uma dessas ceremonias horribes em que foram comidos três virgens e um branco que ha três annos ali se encontrava prisioneiro. William Van Zerber declarou tambem que, graças a um engenhoso estratagemma, se conseguiu livrar, mais aos seus companheiros, de serem tambem devorados. Van Zerber disse, tambem, que conseguiu convencer com o chefe da tribu e este declarou-lhe que, se comiam uns aos outros de raiwa, por não podermos ir ver a celebre comédia musicada «O Ganha-pão», que se representa todas as noites no teatro Variiedades, em duas sessões.

**Odeon** Hoje Soirée ás 21-14

**A' PROCURA DUM MILIONARIO**

Romance de amor com JOAN BENNETT e SPENCER TRACY

**O BANDIDO MASCARADO**

Comedia em que figura JOSÉ MOJICA e MONA MARIS

AMANHÃ: «Matinée» elegante ás 15

**A Féra Amansada**

O marido de minha noiva — Chinezices

Jornal n.º 57 — Comemoração do 28 de Maio

**SOIRÉE**

Brilhante festa da Foz Melody Band, por concessão da nova Direcção